

# O AMOR QUE NUTRE: EDUCAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM FISSURA LÁBIO PALATINA DO HOSPITAL MENINO JESUS

**Autor:** Lucy de Souza

E-mail: lucy.souza@hmimj.org.br

**Coautor(es):** Alessandra Rosa Biaggi Barreto

**Instituição participante:** Hospital Municipal Infantil Menino Jesus.

## Introdução

O aleitamento materno é a mais importante e eficaz estratégia para a saúde da criança, reforça vínculo, afeto e proteção, além de garantir a nutrição adequada. Constitui a maior e mais econômica intervenção para redução da morbimortalidade infantil.<sup>1,2</sup>

O aleitamento materno em bebês com fissura lábio palatina (FLP) está aquém do esperado quando comparado à outras crianças. Esta má formação congênita impacta diretamente na sucção ineficiente, tendo como consequência o baixo peso, atrasos no desenvolvimento e retardo na maturação do sistema imune, além de causar atrasos cirúrgicos para possíveis correções, visto que o bebê não estará apto para procedimentos invasivos.<sup>3</sup>

O Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (HMIMJ) é referência na cidade de São Paulo para o tratamento de fissura lábio palatina desde 2010, recebendo todas as crianças que nascem nas maternidades SUS do nosso município. No HMIMJ, estas crianças são atendidas através de uma Linha de Cuidado por uma equipe multiprofissional.

Pensando na baixa taxa de aleitamento materno em crianças com FLP como um problema de saúde capaz de gerar impactos negativos, as enfermeiras do ambulatório evidenciaram a necessidade de implementar treinamentos às puérperas objetivando maior adesão a esta prática.

## Relato de caso/experiência

Foi realizada uma revisão da literatura que teve como finalidade investigar estratégias de educação em saúde para promoção do aleitamento materno em crianças com fissura lábio palatina. A partir de então, foram confeccionados materiais de apoio, brinquedos terapêuticos educativos, elaboradas estratégias de ensino e estímulo a amamentação e acompanhamento à puérpera e ao recém-nascido fissurado.

As enfermeiras passaram a acompanhar o paciente desde o primeiro atendimento na instituição, oferecendo uma consultoria de amamentação com foco no paciente fissurado, em que são abordados os seguintes temas: benefícios do aleitamento materno para os bebês com FLP, posicionamento adequado na amamentação, pega correta no seio materno e uso dispositivos de alimentação adaptável, pois mesmo que existam fatores que impossibilitem a amamentação, o fornecimento de leite materno é incentivado, visto que há nutrientes que só ele pode oferecer ao bebê.

Após a primeira consulta, as enfermeiras continuam acompanhando os pacientes por seis meses. Entre as consultas presenciais são realizadas teleconsultas por chamada de vídeo para que seja possível a visualização do processo de amamentação em tempo real, favorecendo as orientações. Também é fornecido para as mães um contato telefônico, para que possam ser esclarecidas dúvidas via

WhatsApp durante o horário de funcionamento do ambulatório.

Além de instruir tecnicamente as mães, a equipe preocupa-se em motivar a mulher, para que ela se sinta confiante e segura e que este processo se torne prazeroso para o binômio mãe-filho.



## Discussão

Através do atendimento de enfermagem foi possível aprimorar o conhecimento das mães e empondera-las nos cuidados ao bebê. As informações voltadas à prática da amamentação de bebês com FLP, oferecem mais segurança para que elas se sintam encorajadas a manter o aleitamento, proporcionando melhores resultados em saúde para as crianças.

O suporte telefônico oferecido permite que as dúvidas sejam esclarecidas mesmo que fora do ambiente hospitalar, o que assegura o cuidado e fortalece o vínculo entre a família e a equipe que acompanhará o paciente por um longo período, até o término do seu tratamento.

## Conclusão

A educação é parte importante do sucesso da amamentação. O aconselhamento consistente e especializado deve ser fornecido por profissionais de saúde com experiência clínica na alimentação de bebês com FLP. Uma equipe empenhada e embasada cientificamente é capaz de envolver a família transformando vidas.

## Referências

1. Rollins NC, Bhandari N, Hajeebhoy N, Horton S, Lutter CK, Martines JC, Piwoz EG, Richter LM, Victora CG; Lancet Breastfeeding Series Group. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? *Lancet* 2016; 387(10017):491-504.
2. Grummer-Strawn LM, Rollins N. Summarising the health effects of breastfeeding. *Acta Paediatr* 2015; 104(467):1-2.
3. Araújo RT, Santos RPB, Teixeira MA, Ribeiro VM, Lopes AS, Araújo VM. Importância do colostro para a saúde do recém-nascido: percepção das puérperas. *Rev. Enferm UFPE (Recife)*. [Online] 2017. [Citado em 2022]; 11(9): 3516-22. Disponível em: [10.5205/1981-8963-v11i9a234481p3516-3522-2017](https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i9a234481p3516-3522-2017)
4. Brandão ICA, Santos JQ, Lima KYN, Santos ADB, Monteiro AI. O papel do enfermeiro na promoção ao aleitamento materno: uma revisão narrativa. *Revista de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte*. 2011; 3(4):1-4